

TESTE DSLR

Uma das DSLRs mais compactas já lançadas, a SL2 une portabilidade com boa empunhadura



Canon Rebel SL2

REFLEX COMPACTA, BOA PARA FOTO E VÍDEO

Com sensor de 24 MP, monitor *touchscreen* articulado e filtros criativos no modo de vídeo, essa pequena DSLR busca obter sucesso entre o público entusiasta

POR **DIEGO MENEGHETTI**

Muitas funções e boa qualidade de imagem em um corpinho enxuto, direcionado a quem deseja ter a experiência de uma DSLR, mas não quer carregar muito peso ou chamar a atenção. Essa é a premissa da Canon EOS Rebel SL2, uma das menores e mais

leves DSLRs já lançadas. Suas dimensões ficam um pouco acima da própria antecessora, Rebel SL1 (de 2013), mas em troca traz avanços importantes, como o sensor de 24 MP (a SL1 tem 18 MP) e o *touchscreen* articulado (o monitor da SL1 é fixo). Só por essas novidades, a Rebel SL2 já é um investimento mais

assertivo. No entanto, há outros aspectos a avaliar.

Anunciada em julho de 2017, a Rebel SL2 chega oficialmente só agora ao mercado brasileiro. Felizmente, suas especificações (e o atual ritmo lento de lançamentos da indústria fotográfica) ainda a mantém como uma opção relevante diante

A qualidade de imagem é satisfatória, com boa fidelidade cromática na maioria das cores

das disponíveis no mercado. Além do sensor com maior definição, o processador também foi renovado e agora trabalha com a versão DIGIC 7, a mesma que equipa a Rebel T7i e a EOS 77D, por exemplo. Isso possibilitou aumentar em um ponto a sensibilidade da SL2, que vai de ISO 100 a ISO 25.600, expansível até 51.200 – mas interfere na quantidade de ruído digital (veja o quadro Qualidade de imagem).

O novo processador também ajudou no desempenho geral da câmera. Ela tem disparo contínuo de 5 imagens por segundo e o sistema de foco automático é um dos mais ágeis já testados por **Fotografe**, tanto pelo visor óptico quanto pelo modo de Imagem ao Vivo – em Live View, o sistema híbrido de foco e o sensor Dual Pixel CMOS AF permitem focalizar de maneira tão rápida quanto no visor. O autofoco não chega a ser tão ágil quanto o das *mirrorless* da Sony ou da própria Canon, mas considerando o segmento reflex é um dos melhores já construídos. Só não é melhor porque funciona com apenas 9 pontos AF no visor (e só o central é do tipo cruzado), um aspecto que merecia ser mais bem trabalhado pela Canon (inclusive em outras DSLRs da linha Rebel). Isso faz com que a câmera não seja tão eficiente para focalizar objetos em movimento ou que ocupem regiões periféricas do quadro.

A SL2 mira um público entusiasmado variado que gosta de fotografar em viagens, faz *selfies*, leva a câmera para aniversários e também que grava vídeos, seja para consumo doméstico, seja para o YouTube. Com um corpo bastante leve (453 g), é possível fotografar com ela o dia todo sem cansar. O monitor articulado e sensível ao toque possibilita fazer autorretratos e gravar vídeos de si mesmo de maneira simples.

Nesse sentido, é muito bem-vinda a revitalização da interface que a SL2 oferece. O menu e a tela de dis-



35 mm, ISO 640, 1/60s, f/5.6

Fotos: Diego Meneghetti

paro têm agora uma opção guiada, bem amigável ao fotógrafo iniciante. Nesse modo, a paleta de cores do menu também foi renovada com um visual mais *clean* e menos sisudo do que o convencional da Canon. As telas do modo de exposição (cena inteligente criativo auto, cena especial, filtros criativos, manual, prioridade de abertura ou de velocidade, programa ou vídeo) também foram redesenhadas, com mais informações e dicas para o usuário.

Como em outras câmeras recentes, a SL2 traz conexões para um fun-

cionamento *wireless*. Além do controle remoto sem fio, ela tem Wi-Fi com NFC, possibilitando o controle remoto via aplicativo, e Bluetooth para uma ligação sempre ativa com o *smartphone*, para controle ou visualização de imagens no dispositivo.

O aspecto que mais pesa na SL2 é o alto preço oficial de R\$ 3,7 mil (custa US\$ 650 no exterior), em kit com a lente EF-S 18-55 mm f/4-5.6 IS STM. Com isso, a pequena reflex enfrenta a concorrência de muitas câmeras DSLR, *mirrorless* e compactas avançadas – até dentro da própria Canon.